

Trabalhos Científicos

Título: Experiência Preliminar Com Taurolock® Para Prevenção De Infecção De Corrente Sanguínea Relacionada A Cateter Venoso Central (Ics) Em Uma Uti Neonatal Quaternária

Autores: ISABELA REGINA SCHIAVO (HOSPITAL SEPACO), BRENDALI SORGON BEGO (HOSPITAL SEPACO), RENATA DE PAULA GOMES NUNES CASTRO (HOSPITAL SEPACO), ELIANA TIEMI MAEKAWA RODRIGUES (HOSPITAL SEPACO), NICOLE LEE UDSEN LUIS (HOSPITAL SEPACO), ELYANA REDUCINO DOS SANTOS GEORGIU VICENTE (HOSPITAL SEPACO), JESSICA SOUZA SANTOS (HOSPITAL SEPACO), LÚCIO FLÁVIO PEIXOTO LIMA (HOSPITAL SEPACO)

Resumo: Introdução: Situações clínicas que exigem tempo prolongado de permanência de cateter venoso central (CVC) são frequentes em unidades neonatais, aumentando o risco de infecção de corrente sanguínea (ICS). O uso de selo com taurolidina tem se mostrado seguro e efetivo na prevenção de ICS em diferentes populações^{1,2,3}.
Objetivos: Descrever a experiência preliminar com a utilização de selo de taurolidina em CVC em uma UTI Neonatal quaternária.
Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, avaliando o efeito profilático do selo de taurolidina em CVC de duplo lúmen em pacientes neonatais com previsão de permanência do dispositivo superior a 10 dias. O período do estudo foi de 01/07 a 25/08/2025. O protocolo consistiu em selo de Taurolock® com duração de 3 horas em cada lúmen, três vezes por semana, até a retirada do CVC. O volume instilado foi equivalente ao volume do lúmen. Antes da liberação do CVC, o Taurolock® foi aspirado e o lúmen lavado com 2 ml de solução salina. Durante o período de selo, apenas soluções compatíveis foram administradas pelo outro lúmen do cateter.
Resultados: Foram incluídos 9 pacientes, com idade gestacional entre 26 e 36 4/7 semanas. As indicações de uso prolongado de CVC foram: nutrição parenteral prolongada (6 casos), infusão de glicose em paciente com hiperinsulinismo (1) e infusão de alprostadil (2). O tempo de permanência do CVC antes do início do protocolo variou de 12 a 22 dias (mediana 16,5 dias). Os sítios de inserção foram: veia jugular interna direita (7), veia jugular interna esquerda (1) e veia femoral direita (1). A efetividade observada foi de 78%, com redução da densidade de ICS de 84% no período analisado. Não foram registrados eventos adversos. Houve inconsistência na aplicação do protocolo em 100% dos casos.
Conclusão: O selo de CVC com Taurolock® demonstrou perfil de segurança favorável e resultados preliminares encorajadores na prevenção de ICS, quando associado a outras medidas de prevenção. O treinamento do time multiprofissional é essencial para aplicação consistente do protocolo e potencialização da sua efetividade. Expansão da estratégia para cateteres do tipo PICC representa o próximo passo a ser avaliado.